

**REFORÇAR A RESISTÊNCIA
E LUTA PELA ÁGUA DE TODOS**

Não



à privatização da AdP

A Associação Água Pública manifesta oposição à anunciada privatização do grupo AdP (Águas de Portugal) e apela à população portuguesa para que se manifeste por todas as formas em defesa da gestão pública da água, essencial à vida humana.

A situação é gravíssima e está em curso o passo final para entregar à especulação financeira privada o controlo do abastecimento de água e saneamento de quase todo o País, que os Governos foram arrancando aos serviços autárquicos e se concentraram agora em Sociedades Anónimas do Grupo AdP.

A continuação da privatização está programada por fases que combinam a alienação de capitais da "holding" com a privatização avulsa de empresas detidas. Anunciaram a privatização da componente de lixos urbanos (a cobrar na factura da água), mas o primeiro alvo óbvio é a "jóia da coroa", a EPAL.

Entretanto, várias Câmaras vêm privatizando o abastecimento da água ainda da sua competência, contra a vontade das populações, provocando o brutal aumento de preços, a degradação dos serviços e a redução de direitos dos trabalhadores.

**Aumento
brutal
da factura**

Vejam nas nossas facturas quanto se paga de água e de tarifas.

E como se não bastasse pretendem que a escalada continue com a "recomendação tarifária da ERSAR", que obrigaria a uma subida generalizada do preço da água, nalguns casos para o dobro ou para o triplo; estando em preparação mais um imposto directo sobre o consumo de água a aplicar indiferenciadamente aos utentes de determinadas regiões.

Não ao FMI

A intervenção da "troika" estrangeira (FMI/BCE/EU) é um fortíssimo factor de agravamento das consequências da privatização da água. É bem conhecida a ligação do FMI aos casos mais tenebrosos de privatização da água, como na Bolívia (Cochabamba) e em vários países de África, com elevados custos em vidas humanas, quer em resultado da repressão popular quer por via de surtos de doenças transmitidas pela água nomeadamente cólera.

Aliadas ao aumento do desemprego e da pobreza, as subidas de preços da água provocadas pela privatização serão factores de agravamento das condições de vida dos portugueses, que poderão privar do direito à água faixas muito mais extensas da população, eliminando mesmo os fontanários públicos e outras formas de auto-abastecimento, como as cisternas e poços.

mais informação em
aguapublica.no.sapo.pt

ver também
www.aguadetodos.com

Unir esforços num combate fundamental

O apelo que fazemos a cada pessoa, às organizações e associações, é para a disponibilidade, mobilização, debate e informação, para iniciativas e acções locais e nacionais de esclarecimento, de resistência e de luta contra a privatização da água.

Somos dezenas de milhar, precisamos de ser milhões. Outros países conseguiram e em Portugal conseguiremos.

Cada pessoa é indispensável, é necessário e urgente um enorme esforço para trazer a esta resistência a população portuguesa afectada, milhões de pessoas.

**Quando essa força se mobilizar,
a vitória é certa!**

**Pela
água
de todos
e para todos**



Julho de 2011

